Língua Portuguesa

Jaqueline Cerezoli

8° ANO

CONTO - parte 3

Aula 18

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







OBJETIVOS DA AULA

Ler texto literário do gênero *conto*.

Identificar tema, finalidade, informações implícitas e elementos básicos da narrativa.

Analisar como é feita a regência verbal (como uso das preposições) em diferentes sentenças.

CONTO

O conto é um dos gêneros narrativos mais comuns na tradição literária brasileira. Grandes autores, como Álvares de Azevedo, Machado de Assis ou Mário de Andrade, são reconhecidamente excelentes contistas. Existem, inclusive, alguns tipos ou subcategorias desse gênero, entre os quais estão: o conto de fadas ou o conto fantástico.

LEITURA

O JUMENTO

Aluna Raylane Furtado de Sousa
Professor F. Maurício Araújo

Era uma vez, numa fazenda muito distante da cidade, um fazendeiro que possuía um jumento que sabia falar. Esse animal era muito sabido, tudo que o dono dele pedia, ele prontamente fazia. Mas o pobre do animal, apesar da sua capacidade de falar e entender o que seu dono dizia, não era

valorizado, alimentava-se da pior comida e dormia no relento da noite fria.

Certa vez, o fazendeiro precisava ir à cidade, uma viagem muito longa, que demoraria dois dias para chegar. Levou consigo seu jumento para trazer as mercadorias que compraria. Durante o percurso, o fazendeiro tropeçou e caiu dentro de um buraco, mas logo conseguiu se levantar. O jumento começou a caçoar do seu dono [...].

De Sousa, Raylane Furtado. 6º ano de 2018. Escola João Moreira Barroso. São Gonçalo do Amarante. Fragmento.



O **gênero** do fragmento do texto é:

a) **crônica**, porque apresenta fatos do cotidiano.
b) **conto**, porque narra uma história ficcional, criada pela imaginação da autora.
c) **lenda**, pois apresenta personagens místicos e enredo fantasioso.
d) **relato**, porque o narrador apenas apresenta fatos vividos por ele.

Correção



O **gênero** do fragmento do texto é:

a) **crônica**, porque apresenta fatos do cotidiano.

b) conto, porque narra uma história ficcional, criada pela imaginação da autora.

c) **lenda**, pois apresenta personagens místicos e enredo fantasioso.

d) **relato**, porque o narrador apenas apresenta fatos vividos por ele.



Pelo fragmento do texto, percebe-se que sua **finalidade** é:

a) informar algo ocorrido no passado.
b) noticiar um fato inusitado sobre um jumento.
c) entreter o leitor com uma história ficcional.
d) criticar as pessoas que maltratam os animais.

Correção



Pelo fragmento do texto, percebe-se que sua **finalidade** é:

a) informar algo ocorrido no passado.
b) noticiar um fato inusitado sobre um jumento.
c) entreter o leitor com uma história ficcional.
d) criticar as pessoas que maltratam os animais.

Atividade

Releia: “um fazendeiro que possuía um jumento que sabia falar.”

Qual é o verbo da frase?
Se ela parasse no verbo, o seu sentido estaria completo?
Explique.



Correção



Releia: “um fazendeiro que possuía um jumento que sabia falar.”

Qual é o verbo da frase?

O verbo é “possuía”.

Se ela parasse no verbo, o seu sentido estaria completo? Explique.

Não, pois quem possui, possui algo. Nesse caso, o fazendeiro possuía um jumento que sabia falar.

REGÊNCIA VERBAL

Na regência verbal, o verbo é o regente da oração, enquanto o seu complemento é o termo regido, logo é o que será flexionado.

Então, podemos entender por regência verbal a relação que o verbo estabelece com seu complemento (objeto direto ou indireto).

REGÊNCIA VERBAL

1- Chegar/ ir – deve ser introduzido pela preposição “a” e não pela preposição “em”.
Vou ao dentista.
Cheguei a Belo Horizonte.

2 - Aspirar
a - no sentido de cheirar, sorver: usa-se sem preposição.
Ex.: Aspirou o ar puro da manhã.
b - no sentido de almejar, pretender: exige a preposição “a”.
Ex.: Esta era a vida **a** que aspirava.

Atividade

Observe **a regência verbal** nas frases abaixo e assinale a correta

( ) Aspirou ao ar puro da fazenda.
( ) Cheguei à Minas Gerais.
( ) Aspiro a um bom emprego.
( ) Vou no dentista amanhã.

Correção

Observe a regência verbal nas frases abaixo e indique qual está **CORRETA**:

( ) Aspirou **ao** ar puro da fazenda. (o - sentido de cheirar)
( ) Cheguei **à** Minas Gerais. (a - nome de cidade)
(X) Aspiro a um bom emprego.
( ) Vou **no** dentista amanhã. (no é a contração de em+o)

REGÊNCIA VERBAL

3 - Visar

a - no sentido de mirar: usa-se sem preposição.
Ex.: Disparou o tiro visando o alvo.

b - no sentido de dar visto: usa-se sem preposição.
Ex.: Visaram os documentos.

c - no sentido de ter em vista, objetivar: é regido pela preposição “a”.
Ex.: Viso a uma situação melhor.

REGÊNCIA VERBAL

4 - Querer

a - no sentido de desejar: usa-se sem preposição.
Ex.: Quero viajar hoje.

b - no sentido de estimar, ter afeto: usa-se com a preposição “a”.
Ex.: Quero muito aos meus amigos.

REGÊNCIA VERBAL

Estudar a regência verbal é importante, pois ela é a relação entre os verbos e os termos da oração que completam o seu sentido. Usar corretamente as preposições é mais uma garantia de boa comunicação.



O que estudamos nessa aula:



Realizamos a leitura de texto literário do gênero *conto*, identificando tema, finalidade, informações implícitas e elementos básicos da narrativa.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





